

Jornal do Sertão

11 ANOS INTEGRANDO A REGIÃO

Sertão de Pernambuco - De 16 à 31 de Julho de 2017

Ano XI - Número 164

Fenearte

Na ala dos mestres, as cores e a tradição sertaneja

Nessa edição, a sessão *Por Cada Canto* fez um giro pela Feira Nacional de Negócios do Artesanato. Só do Sertão do Estado, mais de 40 estandes foram distribuídos, representando o potencial e as cores da região. Sr. Bitinho, de Petrolina, Sr. Neném, de Serra, Chico Santeiro, de Triunfo e Carlos B, de Sertânia são alguns que estavam sob holofotes nesse corredor especial - passagem obrigatória para todos os visitantes. A despeito da crise, saldo de vendas foi positivo. Passando pela Fenearte > Pág 8 à 11

■ ExpoSerra

A 18ª edição da feira passou por mudanças após estudo da CDL e teve como foco: mais realização de negócios e menos promoção de shows

Economia > Pág. 5

■ Condomínio industrial

Obras de acesso já foram iniciadas e há três indústrias, cujas construções vão começar, além da que está se instalando com expectativa de conclusão até o fim deste mês, em Serra Talhada

Economia > Pág. 6

■ Serra Talhada

A biblioteca pública CEU das Artes recebeu ambientação e 1.263 livros novos no Espaço de Leitura

Educação > Pág. 12



■ Duque e Lula

Prefeito de Serra deve ter reunião com o líder-mor do PT. Agenda foi acertada na posse do novo diretório nacional da sigla

Política > Pág. 3



Divulgação

■ Bordados

No Cais do Sertão, exposição tem trabalhos em tela de 40 bordadeiras de Passira. Produtos são vendidos aos visitantes.

Cultura > Pág. 15



Hélia Scheppa

Acesse as nossas
edições online :
<https://issuu.com/jornaldosertaope>

Fones: 81 3052.2719
81 99927.6863

marketing@jornaldosertaope.com.br
redacao@jornaldosertaope.com.br



Editorial

Tradicionalmente na edição da segunda quinzena, enfocamos um município do estado com o intuito de valorizar os mesmos e, torna-los mais conhecidos. Na abordagem feita, mostramos as potencialidades e peculiaridades sócio/econômica/cultural, de cada um deles tornando-os mais familiar aos olhos dos leitores. Tudo acontece no espaço cognominado: (Por Cada Canto), é nele que tudo mostrado. Particularmente nesta edição, após nossa reunião de pauta, a equipe jornalística optou por usar este mês o espaço (Por Cada Canto), para mostrar os municípios presentes na 18ª Fenearte – Feira Nacional de Negócios do Artesanato, realizada no Centro de Convenções, em Olinda (PE), entre os dias 06 e 16 deste mês. Uma oportunidade para vocês confeerem uma série de criações artesanais que revelam as tradições e cultura de municípios do litoral ao Sertão do estado, do Nordeste, além de outros cantos do Brasil e do mundo. Nesta edição também estivemos presentes e nos surpreendemos com o sucesso obtido pela 18ª Exposerra – Feira da Indústria Comércio e Serviços de Serra Talhada. Realizada entre os dias 13 e 15 deste mês, a feira completa 18 anos e atinge sua maturidade, inovando conceito, formato e, atraindo um grande público em busca de realização de bons negócios. Como havíamos falado na edição anterior, com a chegada do mês de julho chega também a temporada de grandes eventos. O município de Sertânia, considerado a capital Nordestina da Caprino-cultura, durante a realização da 45ª Espocose – Exposição Especializada de Caprinos e Ovinos de Sertânia, realizada entre os dias 05 e 09 deste mês, atraiu mais de 90 mil visitantes e gerou mais de 1.2 mil empregos, entre diretos e indiretos. Nesta edição, veja essas e outras notícias. Desejamos-lhes Boa Leitura!!!

Antônio Bezerra de Melo
Diretor Geral

FIQUE POR DENTRO

Capacitação

Cursos de pintor, camareira e culinária

A parceria entre a Prefeitura de Arcoverde e o Serviço de Aprendizagem Rural (Senar) leva, ao município, neste mês de julho, mais oportunidades de capacitação profissional. A iniciativa oferece o curso de pintor (de 17 a 21), de culinária (17 a 22), de camareira

(24 a 27) e, por fim, de associativismo (nos dias 26 e 27). Todas as aulas serão ministradas na Casa das Juventudes, localizada na Rua Manoel Soares de Melo, nº 164, no bairro de São Miguel. Para mais informações, o telefone do centro é o (87) 3821-3154.

Meio Ambiente

Novo selo para empresas sustentáveis

A partir de agora, a gestão sustentável de empresas instaladas em Pernambuco será reconhecida pelo “Selo Empresa Verde do Estado de PE”, instituído pelo Projeto de Lei n.º 864/2016, sancionado pelo Governador Paulo Câmara no último dia 5. A proposta foi do deputado estadual Zé Maurício.

O projeto de Lei inclui ainda as boas práticas de gestão ambiental a serem adotadas pelas companhias que quiserem pleitear o Selo, que poderá ser requerido pelas empresas ao órgão competente do Poder Executivo. A primeira entrega do Selo Verde será durante a Semana do Meio Ambiente, em 2018.

Sertanejo Imortal

Natural de Bodocó, Belmar toma posse na APL

O escritor e jornalista Cícero Belmar, natural de Bodocó, município distante cerca de 600 km da capital pernambucana, tomou posse na Academia Pernambucana de Letras (APL), passando a ocupar a cadeira 33 da entidade. Belmar é autor de romances, livros de con-

tos, biografias e peças de teatro. Entre os títulos já lançados, a obra Os vaga-lumes, O pintinho bailarino e Umbilina e sua grande rival.

O jornalista pernambucano celebrou o título destacando a importância da instituição para a cultura pernambucana.

LBV

Arcoverde e Pedra entre os contemplados

Em agosto, a Legião da Boa Vontade (LBV) contemplará os municípios de Arcoverde, Pedra, Buíque e Tupanatinga com ação da Campanha Diga Sim. A iniciativa mobiliza a sociedade a fazer doações e, entregar cestas de alimentos para famílias que enfren-

tam a seca na Região Norte e Nordeste. As doações para a campanha podem ser feitas acessando o site www.lbv.org/digasim pelo 0800 055 50 99 ou, ainda, diretamente em uma das unidades da Instituição (ver endereços no site www.lbv.org).



OBSERVATÓRIO JS

Quatro elementos fazem parte de uma das melhores histórias sobre atendimento que conheço. Vejamos uma rigorosa síntese do texto original: Um homem, dirigindo há horas, resolveu procurar uma pousada para descansar. Em poucos minutos, avistou um hotel. Quando chegou à recepção uma moça de rosto alegre o saudou: – Bem-vindo ao Venetia!. Três minutos após essa saudação, o hóspede já se encontrava confortavelmente instalado. Uma cama, impecavelmente limpa, uma lareira, um fósforo apropriado. À noite a re-

feição foi deliciosa. Retornou para o quarto. Fazia frio e, surpresa: Havia um fogo crepitante na lareira. A cama estava preparada, os travesseiros arrumados e uma bala de menta sobre cada um. Na manhã seguinte, um estranho borbulhar, vindo do banheiro. Uma cafeteira ligada, preparando o seu café e, junto, um cartão que dizia: “Sua marca predileta de café. Bom apetite”. Como sabiam? Lembrou-se: no jantar perguntaram qual a sua marca preferida de café. Ao abrir a porta, havia um jornal. É o meu jornal! Como eles adivinharam? Ao se registrar, perguntaram qual jornal ele preferia. O cliente deixou

UM FÓSFORO, UMA BALA... – ATENDIMENTO

o hotel encantando. Mas, o que esse hotel tinha de especial? Apenas ofereceram um fósforo, uma bala de menta, uma xícara de café e um jornal. Milhões são gastos em planos mirabolantes de marketing e, no entanto, o cliente está cada vez mais insatisfeito, mais desconfiado. Mudamos o layout das lojas, pintamos as prateleiras, trocamos as embalagens, mas esquecemos das pessoas. O valor das pequenas coisas conta, e muito. (Autor desconhecido). Esta história, por si só, já é uma verdadeira aula sobre atendimento ao cliente. Contudo, eu complemento recomendando a todos a leitura do livro: “O jeito Disney de encantar os clientes”.

Nesta encantadora empresa, que trata seus funcionários como “elenco” e os clientes como “convidados”, a magia do atendimento de qualidade está em primeiro satisfazer e depois superar as expectativas dos convidados e prestar atenção aos detalhes. Segundo o livro, estamos na era da economia da experiência. Desenvolva o melhor produto que puder; dê às pessoas treinamento eficaz para sustentar um atendimento excepcional; aprenda com as suas experiências e assim terá sucesso.

Wilton Vianna Jr

JS desde 2006
Ano XI Nº 164
16 à 31 de Julho 2017

O **Jornal do Sertão** é uma publicação quinzenal da Edicom Editora Comunicação Ltda. Rua Cornélio Soares, 436/03 - CEP: 56903-440
Fone: 81 3052.2719 / 81 99974.8312
Centro - Serra Talhada - Pernambuco

Os textos, fotos ou ilustrações nos espaços das colunas são de inteira responsabilidade dos respectivos colaboradores.

Editor
Antônio Jose Bezerra de Melo
Fone: 81. 9.9974.8312
antonio@jornaldosertaope.com.br
Redação
Ana Luiza Melo
Fone: 81. 9.9816.0173
redacao@jornaldosertaope.com.br
Depto. de Marketing
Hélida Enes
Fone: 81. 9.9927.6863
marketing@jornaldosertaope.com.br

Circulação: Sertão de Pernambuco | Arcoverde, Sertânia, Custódia, Cabrobó, Serra Talhada, São José do Egito, Afogados da Ingazeira, Floresta, Petrolândia, Salgueiro, Araripina, Petrolina, Triunfo, Juazeiro - Ba Sta. Cruz da Baixa Verde Recife, Olinda | Governo do Estado - Assembléia Legislativa Secretarias de Estado | Brasília-DF | Ministério da Integração Nacional
Distribuição gratuita

Criação - Diagramação
Dayana Denise
Colaboradores desta Edição: Wilton Vianna Jr, Ana Thereza Ramos Lira, Bel Wanderley, Alberto Ursulino, Janko Moura, Wagner Miranda
E-mail: jornaldosertaope@jornaldosertaope.com.br
www.facebook.com/Jornaldosertao



O **Jornal do Sertão** adota tinta ecológica em seu processo produtivo. Todos os seus produtos são impressos com a tinta Agri-Web™, produzida pelo Flint Group com matérias-primas renováveis, biodegradáveis e que emitem menos compostos orgânicos voláteis (VOC) na atmosfera.

“Patrocínio Brascolor”

Impressão: Brascolor Gráfica & Editora
Av. Governador Eraldo Gueiros Leite, 03, Distrito Industrial, Abreu E Lima / PE
Cep: 53520-800
Tiragem: 50.000 exemplares
Formato: 27 x 30 cm
Distribuição: Juliana Vieira de Lima | Fone (87) 9.9927-2931

Duque agenda visita a Lula

O prefeito de Serra Talhada encontrou-se com o ex-presidente durante a posse do novo diretório nacional do PT e também o convidou para ir a Serra Talhada

Ana Luiza Melo
redacao@jornaldosertaope.com.br

Poucos dias antes do juiz Sérgio Moro, da Justiça Federal de Curitiba, condenasse o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) em sentença de mais de 200 páginas, o prefeito de Serra Talhada, Luciano Duque, encontrou-se com o petista durante a posse do novo diretório nacional do PT, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, em Brasília, no último dia 5 de julho. Na ocasião, Lula brincou e perguntou ao prefeito quando seria convidado a visitar o município sertanejo. De pronto, Duque convidou o líder petista para ir à Serra Talhada e comer um autêntico bode do Sertão.

Após a rápida conversa

com Lula, o prefeito Luciano Duque ficou de encontrar com Lula em São Paulo. “É um momento de muita dificuldade no País. A gente não sabe até quando vai essa crise. Lula agendou uma visita minha a São Paulo, inclusive, para conversarmos”, adiantou o prefeito, que encontrou-se com Lula em uma sala repleta de políticos, deputados estaduais e federais.

Para o gestor sertanejo, a conjuntura é complicada, mas, apesar disso, ainda é possível vislumbrar mudanças. “A gente tem expectativa de que até outubro ocorra uma minirreforma política. Com certeza, vai entrar financiamento público de campanha, além do fim das ligações, fortalecendo bastan-



Descontraído, Lula perguntou a Duque quando seria convidado para ir ao município de Serra Talhada

te os partidos”, avalia Duque.

Questionado sobre alianças para as eleições de 2018, Duque acredita que ainda não é o momento de pensar nas urnas. “A preocupação, hoje, é que a crise em Brasília se resolva. Ninguém quer tratar de candidatura, de projetos políticos num momento desses. É muito cedo. Tem a deposição de uma presidente. Agora, a possi-

bilidade da saída de outro. É um curto tempo. Isso é muito ruim para o Brasil”, avalia.

O prefeito defende ainda a evolução do modelo político do País. “Estamos torcendo, na verdade, para que, após a recuperação, o Brasil se reencontre com as urnas. É preciso aprimorar o modelo político, com eleições democráticas com mais transparência. O povo quer mudar.

Quer gente no poder que tenha, realmente, compromisso com a melhoria e com a pauta do povo”, enfatiza o prefeito. Na solenidade de posse do novo diretório nacional do PT, a senadora Gleisi Hoffmann, também investigada na Lava Jato, foi oficializada presidente nacional do partido. Após ser eleita com 61% dos votos, ficará à frente da legenda até 2019. JS

SÓ OS MELHORES ENTRAM AQUI.

Um catchup repleto de tomates fresquinhos e selecionados para deixar seus lanches ainda mais gostosos. O melhor do tomate para você.

Tambaú
Gostoso é ser feliz


CULTURA

Wagner Miranda Lima
Escritor, músico, compositor e cineasta
Fundador do grupo Matingueiros
matingueiros@gmail.com

Camerata Sicredi

Há mais de um ano funciona em Petrolina o projeto sócio cultural Camerata Sicredi. Camerata pra quem não conhece é a denominação usada para uma pequena orquestra de câmara sem maiores rigores formais e de estilo. E Sicredi é uma cooperativa de crédito atuante em todo o Brasil, inclusive no Vale do São Francisco, onde teve sensibilidade suficiente para patrocinar esta iniciativa, que conta com três parceiros fundamentais: a vara da infância e juventude na pessoa do Juiz Marcos Bacelar, a Fundação de Atendimento Sócio Educativo (FUNASE) com a diretora Sra. Nídia Alencar e o Grupo Matingueiros com Wagner Miranda à frente além dos outros professores João Lourenço, Celso José e Igor Farias. Este projeto visa a formação musical teórica e prática de menores infratores oriundos de todo alto sertão pernambucano que, por cometerem crimes graves, foram internados compulsoriamente na unidade para serem ressocializados. Nesse Brasil tão grande e desamparado com certeza o elo mais frágil da sociedade é a criança que na maioria das vezes, sem a atenção adequada e sem maiores estímulos se perde na sua formação ética e adentra no mundo do crime. Conhecendo cada história de vida percebe-se claramente que são vítimas merecendo todo amor e atenção, além de acesso a conteúdo e oportunidades. A Camerata Sicredi tem por objetivo levar a esses jovens uma nova linguagem, onde aprendem a ler partituras, tocar instrumentos eruditos como o violino, violoncelo e contra baixo acústico ampliando e aprimorando o gosto musical também abalado pela indústria vazia e superficial da música de massa da atualidade. Muitos são os desafios enfrentados nessa iniciativa, desde aspectos pedagógicos e epistemológicos até o curto período em que ficam reclusos. Já passaram mais de 100 jovens pelo projeto e vários continuaram os estudos práticos depois que foram ressocializados, inclusive com ajuda de custo. Quem quiser ser parceiro desta iniciativa será muito bem vindo e estará contribuindo decisivamente para um mundo melhor. Vida longa à Camerata Sicredi !!



Sérgio Moro condena Lula, mas não pede prisão preventiva

O petista foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro por ter se beneficiado com o tríplice no Guarujá, mas vai recorrer em liberdade

■ No último dia 12 de julho, o juiz federal Sérgio Moro, responsável pela Operação Lava Jato na primeira instância, condenou o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) a nove anos e seis meses de prisão em regime fechado. A sentença tem mais de 200 páginas. O petista foi condenado pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro pela acusação de ter se beneficiado com o apartamento tríplice no Guarujá (SP), mas vai recorrer em liberdade. O juiz acatou a denúncia do Ministério Público Federal (MPF), na qual, segundo a acusação, o ex-presidente recebeu propina por três contratos firmados entre a empreiteira OAS e a Petrobras, entre 2006 e 2012.

Para Sérgio Moro, a manutenção do imóvel em nome da OAS Empreendimentos tinha o objetivo de ocultar o real proprietário do imóvel, prática considerada como crime de lavagem de dinheiro. "A atribuição a ele de um imóvel, sem o pagamento do preço correspondente e com fraudes documentais nos documentos de aquisição, configuram condutas de ocultação e dissimulação aptas a caracte-



Divulgação

Sentença do juiz determinou que Lula pague multa de R\$ 669,7 mil

terizar crimes de lavagem de dinheiro", argumenta Moro. "O condenado ocultou e dissimulou vantagem indevida recebida em decorrência do cargo de presidente da República", disse o juiz. Moro não pediu prisão preventiva de Lula. "Poderá o ex-presidente Luiz apresentar sua apelação em liberdade", escreveu o juiz. Ele explica: "Considerando que a prisão cautelar de um ex-Presidente da República não deixa de envolver certos traumas, a prudência recomenda que se aguarde o julgamento pela Corte de Apelação antes de se extrair

as consequências próprias da condenação". Na sentença, ficou ainda determinado que Lula pague multa de R\$ 669,7 mil. Desse valor, R\$ 543 mil são relativos ao crime de corrupção e R\$ 126,7 mil, pelo de lavagem. Pelo processo, ainda estava incluso o julgamento do armazenamento ilícito do acervo presidencial, na qual Moro absolveu o ex-presidente pelas "imputações de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo o armazenamento do acervo presidencial por falta de prova suficiente da materialidade". JS

Congresso da Amupe entre 25 e 27 de julho

■ Entre dos dias 25 e 27 deste mês, a Associação Municipalista de Pernambuco, a Amupe, realiza o 4º Congresso Pernambucano de Municípios, no Centro de Convenções, em Olinda, Região Metropolitana do Recife. Nesta edição, o evento tem como tema principal "A Cidade que precisamos" e, por esta razão, abrange em sua programação assuntos especializados como os atuais desafios e demandas políticas urbanas do País.

De acordo com José Patriota, presidente da Amupe e também prefeito de Afogados da Ingazeira, a expectativa pelo 4º congresso da entidade é muito positiva. "Estou muito animado, porque o congresso tem uma pauta que atende a todas as áreas da gestão pública municipal, como assistência social, saúde e outros. Vamos ter muitas novidades, como o lançamento do plano Safra no dia 27", afirma Patriota. Na abertura, esta prevista a pre-

sença do governador Paulo Câmara e, segundo Patriota, haverá participação de ministros e deputados federais, que serão confirmados após visita do representante a Brasília. Patriota acrescenta ainda que o evento, cuja capacidade será de até duas mil pessoas, será uma oportunidade para gestores, assessores e público em geral de capacitação e atualização na gestão pública. As inscrições do congresso são realizadas pelo site www.amupe.org.br. JS

ExpoSerra: menos foco em shows e mais em negócios

A 18ª edição da Feira Indústria, Comércio e Serviços passou por mudanças após estudo realizado pela CDL com objetivo de tornar a feira autossustentável

■ A 18ª Feira da Indústria, Comércio e Serviços, ExpoSerra, sediada em Serra Talhada e com tema “Aqui se faz negócio”, foi marcada pelo redirecionamento da programação, com maior foco nos negócios e redução de investimentos em grandes shows artísticos. A feira, no Pátio de Eventos do município, atraiu milhares de visitantes entre empresários e consumidores durante os três dias de evento, de 13 a 15 de julho,

De acordo Reginaldo Souza, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) da cidade, as mudanças ocorreram após um estudo realizado pela organização. “Há quatro anos detectamos a necessidade de tornar a ExpoSerra uma feira autossustentável, com foco mais em negócio para fortalecer as negociações. Isso foi pensado e planejado. Agora na 18ª edição foi que conseguimos fazer uma alteração. O evento foi bastante positivo. Muitos visitantes. Percebi hoje muito mais visitantes do que no ano passado, inclusive”, afirma Reginaldo.

Presente no evento, o presidente da AD Diper, Leonardo Cerquinho, que esteve representando o governador Paulo Câmara na feira, avaliou o evento. “Uma coisa importante é que esse é o primeiro ano em que a feira é focada exclusivamente em negócios e não em shows. Entendemos isso como algo muito relevante, porque é importante ter foco nos negócios. A ExpoSerra é uma feira muito setorial com importância regional, colocando Serra Talhada como um motor do desenvolvimento econômico do Sertão do Pajeú”, pontua. O prefeito do município, Luciano Duque, defende que a profissionalização é o melhor caminho. “Devem ser implementadas novas ferramentas para atrair empresários de todo o Nordeste para Serra Talhada. Acho que deveríamos fazer um trabalho de um ano junto com empresários de outros municípios e estados, colocando hotéis à disposição e fazendo caravanas. Dessa forma, a gente vai fortalecer cada vez mais a feira que completa este ano sua maior idade”, sugere o gestor. JS



Com o tema “Aqui se faz negócio”, ExpoSerra inovou com redirecionamento no formato

João Duque recebe título de “Sertanejo do Ano”

■ Além de fortalecer a economia da região, a 18ª edição da ExpoSerra também foi palco de uma homenagem ao empresário João Duque de Sousa, fundador do Grupo João Duque Comercial. Por iniciativa do presidente da Câmara Municipal de Serra Talhada Nailson Gomes, a casa legisla-

tiva concedeu o título de “Sertanejo do Ano” ao empresário que, aos 89 anos, comanda o grupo empresarial.

Na ocasião, o empresário João Duque de Sousa havia acabado de proferir uma palestra com o tema “Casos de Sucesso”. De acordo com a organização do evento, após

a conclusão de sua apresentação, o empresário, respeitado e admirado por continuar à frente dos seus negócios, foi aplaudido de pé pelo público. A solenidade de entrega do título ocorreu no dia 14 de julho, no auditório do Pátio de Eventos da ExpoSerra. JS



Empresário João Duque de Sousa, fundador do Grupo João Duque Comercial, recebeu título de “Sertanejo do Ano”, aos 89 anos de idade



Reginaldo Souza, presidente da CDL



Luciano Duque, prefeito de Serra Talhada

ECONOMIA

Expocose: prefeitura calcula mais de R\$ 500 mil em negócios

Exposição bateu recorde de público no dia do show de Cláudia Lette, com mais de 40 mil pessoas. No cenário de crise, evento superou expectativas, na avaliação do secretário de Agricultura



O prefeito Ângelo Ferreira participou de todas as atividades da exposição, inclusive dos shows artísticos

Ana Luiza Melo
redacao@jornaldosertaope.com.br

■ Durante a 45ª edição da Expocose, em Sertânia, cerca de 90 mil visitantes frequentaram o Parque Professor Renato Moraes, entre moradores e turistas. No último dia 8 de julho, quando houve show de Cláudia Lette, a festa bateu recorde de público, com mais de 40 mil pessoas. A prefeitura do município calcula ainda a geração de 1,2 mil empregos, entre diretos e indiretos. O evento movimentou o município entre 05 e 09

deste mês. Segundo dados da Prefeitura de Sertânia, organizadora da exposição, a programação técnica gerou mais de R\$ 500 mil em negócios no segmento de caprinocultura, levando em consideração leilão de animais, comercialização e premiações. "Esse número pode ser triplicado, se for levada em consideração a movimentação na economia local, nos hotéis, comércios e serviços do município", informa, em nota, o Órgão municipal.

A cidade sertaniense é

considerada a Capital Nordeste da Caprinocultura, com um rebanho de mais de 60 mil animais, segundo dados do IBGE. Durante os cinco dias de Expocose, o Parque Professor Renato Moraes recebeu uma centena de criadores, que trouxeram cerca de 1,5 mil animais vindos de diversos estados. Na avaliação do secretário de Agricultura e Meio Ambiente e vice-prefeito, Toinho Almeida, a edição superou as expectativas. "Em meio a um cenário de crise, que vivemos no Brasil todo, hoje podemos considerar que nosso evento foi um grande sucesso, acima do esperado", afirmou. Integrante da programação técnica, o Primeiro Leilão Berço do Anglo, realizado na Casa de Shows Marajoara, no Centro, movimentou em torno de R\$ 200 mil. No encerramento do evento, o prefeito e ex-deputado estadual, Ângelo Ferreira, agradeceu o empenho de sua equipe e parabenizou a população, que construiu o evento junto à organização. JS



O evento movimentou cerca de R\$ 500 mil em negócios

Obras do condomínio industrial avançam

■ Em Serra Talhada, no Sertão do Pajeú, o antigo projeto de construção de um condomínio industrial começa a tomar corpo. Recentemente, o prefeito do município, Luciano Duque, anunciou que as obras do equipamento avançaram, inclusive com o início das obras de construção do acesso ao futuro equipamento, localizado as margens da BR 232. "Estou muito animado. Está praticamente assegurado o recurso para o asfaltamento do acesso ao condomínio", garante o prefeito. Segundo a prefeitura, a ideia de implantar o condomínio industrial em Serra Talhada se justifica pela sua localização geográfica, no centro de Pernambuco, facilitando a distribuição dos produtos, tornando-se um atrativo para empresas de outros estados. "Já iniciamos as obras de acesso ao condomínio industrial e já contamos com três indústrias que vão ter obras iniciadas, além da que está se instalando com expectativa de conclusão até o fim deste mês", acrescenta o prefeito. Com objetivo de atrair novas empresas para o equipamento, Luciano Duque participa-

rá de uma feira especializada em indústrias no interior de São Paulo. "Fui convidado pelo prefeito de Santana do Parnaíba, Elvis Cezar (PSDB), uma cidade industrial, para participar de uma feira de negócios. Nós vamos tentar atrair mais investimentos para Serra Talhada. Vamos caminhar acreditando na capacidade empreendedora e na criatividade do povo de Serra Talhada para superar essa crise", detalha o gestor.

Longa espera

A ideia inicial, lançada na gestão do ex-governador Eduardo Campos em 2013, foi batizada com o nome de "Distrito Industrial". Na época, o Estado chegou a adquirir o terreno para sua instalação na região da Caxixola. Segundo a prefeitura, ocorreram reuniões envolvendo órgãos estaduais e municipais, entretanto, o projeto não foi para frente. Em 2015, após uma longa espera, a prefeitura lançou a versão municipalizada do projeto, desta vez, com o nome de "Condomínio Industrial". JS



Luciano Duque busca novos investidores no interior de São Paulo

SEMIÁRIDO

MPPE recomenda reparos no matadouro de São José do Belmonte

A gestão municipal tem o prazo de 90 dias para atender todas as exigências apontadas em laudo emitido pela Adagro. Segundo a promotora, o espaço oferece risco permanente aos consumidores

Ana Luiza Melo
redacao@jornaldosertaope.com.br

■ O município de São José do Belmonte, no Sertão do Pajeú, distante cerca de 470 km da capital pernambucana, recebeu recomendações do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) após constatações de irregularidades no Matadouro Público Municipal.

De acordo com o MPPE, foram solicitados reparos urgentes para a continuidade das atividades. A gestão municipal tem o prazo de 90 dias para atender todas as exigências apontadas em laudo emitido pela Agência de Defesa Agropecuária de Pernambuco (Adagro). A recomendação foi publicada no Diário Oficial no dia 10 de julho.

Segundo a promotora de Justiça, Thinneke Hernalstiens, o matadouro de São José do Belmonte, oferece risco permanente aos consumidores e a todos que trabalham no local nas condições atuais. Além disso, de acordo com o relatório da Adagro, as condições higiênicas oferecidas pelo matadouro, desde a recepção dos animais até a expedição do produto final, são precárias em função da falta de



MPPE recomenda reparos urgentes no Matadouro Público de São José do Belmonte

estrutura física e equipamentos adequados para a realização das operações.

No documento, a agência afirma que o combate às pragas não é realizado; a limpeza e desinfecção do matadouro são insatisfatórias, bem como a higiene das operações de matança, condições de sangria, dentre outras. Pelo relatório da Adagro, também foram identificadas condições trabalhistas inadequadas, onde trabalhadores não usam equipamentos de proteção individual (EPIs). Além disso, o local possui ilu-

minação e ventilação precárias, tornando o ambiente de trabalho escuro. Por fim, a Adagro identificou a presença de crianças e animais domésticos no local. “O matadouro público municipal de São José do Belmonte não reúne condições de funcionamento, pois não apresenta estrutura, equipamentos e procedimentos operacionais necessários à atividade qual se destina, ocasionando risco ao meio ambiente e à saúde pública”, avaliam os técnicos da Adagro no relatório de vistoria. JS

Prefeitura prevê construção de novo equipamento

■ Em razão da recomendação do MPPE, a Prefeitura de São José do Belmonte declarou estar ciente do problema muito antes da Adagro realizar inspeções no local. “Preocupado com o problema do Matadouro Público que vem se arrastando de outras gestões, o prefeito Romonilson Mariano contratou uma empresa para a elaboração do projeto para a Construção do Novo Matadouro Público. Em março deste ano, o prefeito se reuniu com o chefe de Gabinete do governo estadual, João

Campos, e encaminhou ao governador Paulo Câmara o projeto de mais de R\$ 1,5 milhão para pleitear a construção do novo equipamento”, informa, em nota, a gestão municipal.

Segundo a prefeitura, com relação à recomendação do MPPE, já estão sendo tomadas as providências cabíveis para realização dos reparos necessários, a aquisição de alguns equipamentos para o abate dos animais e dos EPI's. “O Matadouro Pedro Quintino Guimarães foi construído em 1985, ou

seja, há mais de 30 anos e hoje nós temos que procurar modernizar o abate dos animais e ter um cuidado maior com a qualidade das carnes. Além disso, está dividindo espaço com as casas dentro da zona urbana do município, acarretando diversos problemas para a população”, explica o prefeito Romonilson. O gestor declara ainda que, se não houver investimento do Governo do Estado na construção do novo Matadouro, o município realizará a obra com recursos próprios. JS



Alberto Ursulino
albertoursulino@visatecnologia.com

Mitos e verdades sobre baterias de celular e notebook

Fiz uma pesquisa sobre os mitos e verdades na hora de carregar ou prolongar vida útil da bateria do seu celular ou notebook. Vamos às descobertas:

Devo carregar meu celular ou notebook por 8 horas diariamente para não estragar a bateria?

MITO: A necessidade de carregar a bateria por 8 horas diariamente é coisa do passado. O “efeito memória” (Quando a bateria não carrega por completo), já não existe mais nas baterias de atuais, ou seja, você não precisa mais se preocupar com o tempo de carga.

Com o tempo uma bateria perde sua capacidade de reter energia?

VERDADE: O período em que ela retém a carga reduz com o passar do tempo. Dependendo dos cuidados e da forma como ela é utilizada, podemos aumentar ou diminuir sua vida útil. Levando em consideração a durabilidade do equipamento, uma bateria pode vir a ser trocada mais de uma vez.

O calor pode ser prejudicial a uma bateria?

VERDADE: O calor é o maior inimigo de qualquer bateria. Por isso, é recomendável manter seu celular ou notebook em ambientes abaixo de 35 graus. Com isso, a vida útil da bateria será mais longa. Sempre evite deixar seu celular ou notebook dentro de um carro exposto ao sol, por exemplo.

A vida útil de uma bateria por ser medida por meses ou anos?

MITO: A vida útil de uma bateria é medida pela sua quantidade de ciclos de carga e descarga. A maioria dos fabricantes promete que a bateria pode reter até 80% de sua capacidade depois de 300 a 400 ciclos completos – e, a partir daí, a tendência é que diminua.

Ao carregar uma bateria, nunca posso parar a carga antes dos 100%?

MITO: As baterias atualmente utilizadas em equipamentos eletrônicos são as de polímero de íon de lítio, que dispensam o cumprimento de ciclos completos de carga e descarga. Por isso, o usuário pode desconectar o equipamento da tomada antes a bateria estar 100% carregada.

A bateria deve ser utilizada até o final para aumentar a sua vida útil?

MITO: Não é necessário ter esse cuidado, pois baterias de lítio não tem “efeito memória”. Por isso, o usuário pode ligar o equipamento à tomada antes de acabar a carga.

Para finalizar, vai uma dica muito importante... Nunca utilize seu celular enquanto o mesmo estiver ligado à tomada.



PASSANDO PELA FENEARTE



Um passeio pelo Sertão, por vários Estados e países

Redação
redacao@jornaldosertaope.com.br

Pelos corredores da 18ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte), uma série de criações permitem um passeio por tradições e culturas que levam o visitante do litoral ao Sertão de Pernambuco, ao Nordeste como um todo e a outros cantos do Brasil e do mundo. Só do Sertão do Estado, há mais de 40 estandes representando o potencial e as cores da região. E, este ano, os artistas pernambucanos estarão divididos pelo tipo de material utilizado. Na ala dos mestres, Sr. Bitinho, de Petrolina, Sr. Neném, de Serra, e Chico Santeiro, de Triunfo são alguns dos que estão sob holofotes.

Realizada pelo Governo do Estado, de 06 a 16 de julho, a Fenearte, que traz o tema “A Arte é a nossa bandeira”, é consagrada como a maior feira de artesanato da América Latina, atraindo milhares de visitantes das mais diversas regiões do País, além de estrangeiros. É responsável por valorizar e difundir conhecimentos tradicionais, fortalecendo o trabalho de artesãos e artesãs e estruturando a cadeia produtiva do artesanato local. Além das centenas de estandes, o público pode conferir espaços como o Fenearte Sustentável, onde as criações são feitas com materiais reciclados. Na entrada da feira, também foi instalado o Espaço Interferência Janete Costa.



Arthur Mota/Divulgação

Obras confeccionadas em barro encantaram visitantes pela riqueza de detalhes

Um espaço dedicado aos mestres

A Alameda dos Mestres é passagem obrigatória para todos os visitantes da Fenearte. Nele, artesãos conhecidos da cultura pernambucana brilham em um espaço de destaque ao lado de novos talentos que passam a figurar, na feira, a partir deste ano.

Na passagem, além de conferir o trabalho dos criadores, ainda dá para parar e bater um papo com todos eles. A visita é uma viagem a cada canto de Pernambuco, revelando-se uma oportunidade para quem aprecia arte e está em busca de conhecimento, além das compras. JS



Arthur Mota/Divulgação

Ao caminhar pela Alameda dos Mestres, o visitante pode conferir o trabalho dos criadores e ainda dá para parar e bater um papo com todos eles

PASSANDO PELA FENEARTE

Arthur Mota/Divulgação



Hélida Enes

De Triunfo, Chico Santeiro expõe técnica dos fios de ouro



Hélida Enes

A obra Santa Ceia, pintada com técnica especial, chega a R\$ 3 mil

Há 32 anos, Francisco Vicente Nogueira, conhecido como Chico Santeiro, de Triunfo, cidade localizada no Sertão do Pajeú, participa da feira desde a primeira edição, há 18 anos. Na ala dos Mestres, Chico comenta a experiência de estar expondo no local de maior destaque. “A expectativa já era muito boa

antes da feira começar. Nós vendemos bastante. Até o quarto dia de evento, por exemplo, tínhamos vendido 50% do estoque. Levando em consideração que a venda de arte é mais delicada, posso dizer que foi excelente”, avalia o mestre expositor. A arte esculpida em madeira por Seu Chico é um verda-

deiro primor. As peças variam de R\$ 300 a R\$ 3 mil, a exemplo da Santa Ceia, pintada com técnica especial: fios de ouro, feitos com tinta para envelhecimento. Para quem desejar conhecer o trabalho dele de perto, seu ateliê é aberto para visitaçao, localizado no município sertanejo, no Sítio Serrinha. [JS](#)

Carlos B precisou repor o estoque

No estande do Mestre Carlos B, de Sertânia, no Sertão do Moxotó, que também participa da feira desde a primeira edição, é possível comprovar que a feira rendeu bons frutos. A esposa dele, dona

Maria José, comenta que o movimento está maravilhoso. “Pensei que, com a crise, não venderíamos bem, mas, como você pode ver, Carlos não está aqui agora. Ele foi em Sertânia buscar mais peças para re-

novar nosso estoque”, revela a companheira. Seu Carlos (63) cria sua arte esculpindo cuidadosamente na madeira e, no estande do Mestre, é possível comprar artesanatos que variam de R\$ 80 a R\$ 300. [JS](#)

Madeira da Umburana, típica do Sertão, é utilizada nas peças

PASSANDO PELA FENEARTE



Hélida Enes

No estande do estreante, as peças como os calçados variam de R\$ 40 a R\$ 150. Já as bolsas, de R\$ 120 a R\$ 600

Sr. Neném, de Serra, faz sua estreia

O estreante na Fenearte, Seu Neném, de Serra Talhada, levou para o público conhecer peças em couro, calçados e bolsas. O mestre avalia sua primeira participação de forma muito positiva. “Pensei que

não atingiria a meta, mas está sendo mundo bom”, garante o artesão. Ele conta que, há mais de 30 anos, trabalha com arte e que sempre trabalhou com couro. Os produtos se destinam a homens e mulheres. Os

calçados variam de R\$ 40 a R\$ 150. Já as bolsas, de R\$ 120 a R\$ 600. No espaço de trabalho, a família se ajuda. A esposa e a filha também participam e são responsáveis pela loja localizada em Serra Talhada. JS

Sr. Bitinho esculpe carrancas e lampião

Ainda na ala dos Mestres, o estande de Sr. Bitinho, de 76 anos, chama atenção, pela variedade de artesanato e pela simpatia do artesão. Severino Borges de Oliveira, natural de Petrolina, no Vale do São Francisco, é filho de ferreiro. Desde os cinco anos, se interessou pela arte. Sempre foi autônomo, tendo, como renda principal, a venda das suas criações. Na capital do Sertão, Sr. Bitinho expõe sua produção na Oficina do Artesão, que reúne diversos artistas.

Sr. Bitinho é conhecido pela produção da Carranca Vampiro, (usada na proa das embarcações para proteger contra o mau olhar). A peça tem destaque em seu estande e mede mais de um metro. “Fui o criador da Carranca Vampiro, em 1972. Só eu hoje faço. Uma peça de 1,2 metros, por exemplo, leva em torno de oito dias para fazer”, conta o artesão. O valor de uma carranca desta pode ultrapassar R\$ 1 mil. Seu Severino comenta ainda que, além do artesanato,



Hélida Enes

A Carranca Vampiro, usada na proa das embarcações

também tem experiência na confecção de monumentos, por encomenda. O artesão também gosta de esculpir a imagem de Lampião. O material utilizado pode ser madeira (usualmente Umburana, do Sertão) ou pedra.

“A procura pelo nosso estande é bem grande. Já recebemos alguns estrangeiros e temos clientes fieis de São Paulo, que todos os anos vêm”, afirma Seu

Bitinho. As peças expostas por ele variam de pequenas criações, ao custo de R\$ 5 reais, passando para as maiores, que chegam até R\$ 4 mil. A prosa com o artesão é uma aula de superação. “Minha leitura não foi tanta. Eu não tive tempo de estudar. Era de família de cigano, aprendi a ler com trinta anos. Travei cinquenta anos de feira, trabalhando em madeira”, diz o sertanejo. JS

Entre delícias do Sertão

Entre uma arte e outra, peças de roupa, acessórios e joias, o visitante também pode conferir sabores diversos. Vai de sorvete internacional a doces e compotas do Sul do País. Oleaginosas do Norte, como castanhas-do-pará, amendoim, amêndoas e tantas outras também estão na ala da gastronomia. Do Sertão do Estado, o estande Delícias do Sertão do Araripe revela uma riqueza gastronômica ímpar. Nesse espaço, são encontrados produtos elaborados em Exu, ci-

dade imortalizada pelo mestre Luiz Gonzaga. De acordo com Fátima Nery, responsável pelo estande, localizado na rua 19, há dois anos o Araripe marca presença levando suas delícias ao evento. “É uma oportunidade de as pessoas conhecerem o produto nordestino, da região do Araripe. Aqui, nós temos Mel de Abelha, farinha de mandioca, doce de leite, cachaça de cabeça, tudo produzido em Exu. Estamos recebendo muitos visitantes e vendendo muito bem”, garante Fátima. JS

Arthur Mota/Divulgação



Há dois anos o Araripe marca presença levando suas delícias ao evento

Arthur Mota/Divulgação



Seu Bitinho produz a peça desde a década de 70

PASSANDO PELA FENEARTE

Em meio a tons de contraste

Ao longo das 21 ruas da Fenearte, o contraste entre o tradicional e o contemporâneo vai se desenhando. É possível passar pelo estande

da renomada Família Eudócio, de Caruaru, no Agreste, e pelo de Ivo Diodato, de Tracunhaém, Zona da Mata Norte do Estado. Um desta-

ca a cultura pernambucana através de seus ícones. Outro se inspira em uma famosa obra modernista brasileira para criar sua arte. JS

Ivo Diodato e a inspiração em Tarsila

Já Ivo Diodato, de Tracunhaém, na Zona da Mata Norte, também homenageado pela 18ª edição da Fenearte, participa da feira há quinze anos e, há seis, figura entre os mestres. A sua obra ganha destaque pela criatividade, principalmente pela inspiração buscada na obra mais fa-

mosa da pintora modernista Tarsila do Amaral. As obras do artista variam de R\$ 300 a R\$ 1 mil e, segundo ele, cerca de 70% do seu público é pernambucano. "Busquei inspiração na obra "Abaporu", de Tarsila, além da obra de Aluísio Azevedo, em "O Cortiço". A partir delas, criei as peças

"João Romão", que são únicas e retratam o cotidiano do homem nordestino, de estilo diversificado e inovador", explica o artesão. As peças trazem rostos sem face, além de pés e mãos imensos, ora remetendo às profissões características da região nordeste, ora à religião. JS



Hélida Enes

As obras do artista variam de R\$ 300 a R\$ 1 mil

A tradição de Eudócio mantida pela família

Na arte de Manoel Eudócio, um colorido da rica cultura pernambucana pode ser encontrado. O artesão, discípulo do Mestre Vitalino, falecido em 2014, se tornou referência na arte do barro, ficando conhecido pela diversidade das suas peças. A mais popular é a do reisado, composta por 28 personagens. Um grande reconhecimento à sua obra veio em 2005, quando recebeu o título de Patrimônio Vivo da Cultura Pernambucana, se-

gundo o livro Patrimônios Vivos de Pernambuco, escrito por Maria Alice Amorim e lançado pela Fundarpe em 2010.

Hoje, seus filhos são responsáveis por manter viva a tradição. Dos oito irmãos, estão presentes no espaço Silvano Eudócio, Ademilson Eudócio e Luiz Carlos. As obras da família marcam a Fenearte desde a primeira edição e, para Ademilson, o reconhecimento ao pai é motivo de

muita alegria. Ele destaca que o legado do pai é o que existe de mais precioso. "A arte dele é o mais importante. Foi por meio dela que ele sustentou todos os filhos dignamente. Para nós, é uma honra poder dar continuidade ao trabalho dele, criando como ele criava e perpetuando a história do povo nordestino", relata. Na Fenearte, o espaço dedicado ao Mestre Manuel Eudócio conta com obras que vão de R\$ 5 a R\$ 18 mil. JS



Arthur Mota/Divulgação

Os filhos de Manoel Eudócio mantêm a tradição da produção de peças em barro

**TÃO BARATO
TÃO FÁCIL
TÃO PERTO**

Confira os lançamentos, destaques e promoções das Lojas Atan nas redes sociais.

Facebook: /LojasAtan
Instagram: @lojasatan
Twitter: @lojasatan

lojas atan

Maceió: (071) 3645-1000
Caruaru: (071) 3645-1000
Recife: (071) 3645-1000
Pernambuco: (071) 3645-1000

UM NOVO JEITO DE PENSAR NAS PESSOAS

**CURSOS E PALESTRAS
TREINAMENTO IN COMPANY
DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL
QUALIDADE & INOVAÇÃO
CLIENTE OCULTO**

Instagram: @qualiconsulte_
Facebook: /qualiconsultoria
Email: contato@qualiconsulte.com.br

Quali Consulte

EDUCAÇÃO

Biblioteca com mais de mil novos livros e atrativos na CEU das Artes

O equipamento social recebeu ambientação e novos 1.263 livros para somar aos já existentes e terá um cronograma de atividades especial para crianças



Divulgação

Espaço terá um cronograma de atividades especial para crianças, com cotação de histórias

A biblioteca pública CEU das Artes, no bairro da Caxixola, em Serra Talhada, ganhou um reforço para atrair ainda mais leitores: o Espaço de Leitura. A novidade tem por objetivo promover o acesso à leitura, propagando o prazer no hábito de ler e da busca pelo conhecimento. O equipamento social recebeu ambientação e novos 1.263 livros para somar aos já existentes e terá um cronograma de atividades especial para crianças, com cotação de histórias.

Segundo o prefeito do município, Luciano Duque, não basta construir bibliotecas, é preciso também atrair as crianças para o equipamento. "Agradecemos ao Banco do Nordeste e ao Instituto Nordeste Cidadania (INEC) pela parceria nesse projeto, com a ambientação do espaço e doação de livros, que vêm fortalecer a prática da leitura em Serra Talhada, contemplada com o Prêmio Prefeitura Amiga da Biblioteca, concedido pela Assembleia Legislativa", afirmou Duque.

Envolvida na organização do projeto, a técnica do trabalho do Banco do Nordeste, Raphaela Veríssimo, destacou a ação da iniciativa do INEC. "O projeto do instituto tem a função de despertar nas crianças o interesse pela leitura e pela cidadania, assim como o prazer e a curiosidade pelo conhecimento. Nós ambientamos o espaço e disponibilizamos livros que são arrecadados através de doações, e que serão usados nas atividades desenvolvidas pela biblioteca", explicou a técnica. JS

Escolas técnicas novas em Petrolina e Cabrobó

Durante o Seminário Pernambuco em Ação do Sertão do São Francisco, realizado no dia 14 de julho, o governador Paulo Câmara anunciou a construção de duas Escolas Técnicas Estaduais (ETE) nos municípios de Petrolina e Cabrobó. As unidades de ensino receberão investimentos de R\$ 13 milhões cada. A expectativa da gestão estadual é de que, até o final de 2018, Pernambuco possua 40 unidades desse modelo.

Segundo a gestão estadual, a ETE de Petrolina será construída no bairro de Pedra Linda, em uma área

de 22 mil m². No segundo semestre, o processo licitatório deverá ser lançado e a ordem de serviço pode ser autorizada no início de 2018. De acordo com o secretário estadual de Educação em exercício, João Charamba, já foram iniciadas tratativas com o Ministério da Educação e com o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a liberação de parte dos recursos necessários para a construção das unidades.

Do valor total a ser investido, 60% é repassado pelo Governo Federal e 40% pelo Estado. O Governo in-

formou ainda que a licitação para a implantação da ETE de Cabrobó já está em fase de finalização e a ordem de serviço deve ser dada em um prazo de 90 dias. Inicialmente, a estrutura vai atender 720 alunos, podendo chegar a até 1.200. Além disso, o equipamento contará com salas de aula, secretaria, arquivo, almoxarifado, hall de acesso, diretoria, coordenação, banheiros, biblioteca, sala dos professores, laboratórios de informática, ciências, física/matemática, cozinha, despensa, recreio coberto/refeitório e quadra coberta com vestiário. JS



PRESENTES NO INTERIOR

Novos convênios beneficiam advocacia do Sertão

Desde o início de suas atividades, em janeiro de 2016, um dos pilares da atual gestão da CAAPE vem sendo a expansão de suas ações para o interior do estado. "Nosso foco está especialmente voltado para os jovens advogados, com até cinco anos de inscrição, e os colegas do interior, que pagavam a mesma anuidade e não tinham acesso aos mesmos serviços oferecidos nas outras regiões", afirma o presidente da CAAPE, Bruno Baptista.

Uma das formas pelas quais essa expansão vem sendo realizada é por meio de iniciativas pontuais, a exemplo do projeto CAAPE Presente. A ação tem percorrido todas as 24 subseccionais da OAB no estado, do Sertão ao Litoral, promovendo ações e serviços de bem-estar como vacinação contra a gripe, massagem, manicure, orientações sobre planos de saúde e entrega de brindes.

A outra via de atuação da CAAPE vem sendo feita a partir da assinatura de convênios destinados a beneficiar a advocacia pernambucana de diversas cidades. Em Petrolina, por exemplo, os advogados e advogadas dispõem agora de cinco convênios com empresas como River Café, Mr. Kitsch e Panvolks Peças e Serviços, que oferecem serviços diversos com descontos especiais para os associados à CAAPE.

Além de benefícios junto às empresas parceiras, os profissionais do Vale do São Francisco vão contar em breve com toda a comodidade e conforto oferecidos pelo Ponto CAAPE. O espaço vai funcionar na sede da Subseccional da OAB em Petrolina, e vai reunir em um só lugar serviços como engraxate, manicure e barbearia, entre outros, além de orientação sobre planos de saúde e odontológico.

Ainda no Sertão pernambucano, outras cidades beneficiadas com a assinatura de convênios foram Araripina e Salgueiro. Em Araripina, a intermediação feita pela CAAPE junto às empresas locais garantiu a assinatura de convênios com a Companhia da Beleza, Ótica Mariana, Posto Gui e Simetria Móveis. Já em Salgueiro, as empresas conveniadas são a Cláudia Gold Joalheria e a Pierri Gondim Cardiologia.

A lista de empreendimentos conveniados nessas e em outras cidades, bem como os descontos oferecidos, pode ser conferida no portal da CAAPE. O endereço é: www.caape.org.br/pesquisa.php



CAAPE Presente Araripina

Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE)
Endereço: Rua Rui Calça, 54 - Espinheiro/Recife/PE -
CEP: 52.020-110 | Telefones: (81) 3223.0902 / 3231.4121
www.caape.org.br / Facebook CAAPE.Oficial / Instagram caape_oab

EDUCAÇÃO

Serviço Social da Indústria oferece mais de 200 vagas para supletivo no Sertão

Em Pernambuco, são 1.125 vagas, destas, 240 são para sertanejos de Araripina (120) e Petrolina (120). As inscrições estão abertas até o dia 31 de julho

■ No Sertão do Estado, o Serviço Social da Indústria de Pernambuco (Sesi/PE) oferece mais uma oportunidade para pessoas, que estão fora da faixa etária escolar, concluir seus estudos, através do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Popularmente conhecido como supletivo, a iniciativa proporciona aos participantes a chance de finalizar ensino fundamental e médio na metade do tempo regular. Em Pernambuco, são 1.125 vagas, destas, 240 são para sertanejos de Araripina (120) e Petrolina (120).

As inscrições para o programa, reconhecido pela qualidade, estão abertas até o dia 31 de julho. Entre os benefícios da oportunidade, o término do nível Fundamental I e II em dois anos cada e o Médio em 18 meses. Além disso, as aulas serão no período da noite para facilitar a assiduidade dos alunos que trabalham. Sobre os custos, o Sesi/PE informa que para o trabalhador da indústria e seus dependentes os estudos são gratuitos. Para os demais interessados,



Reprodução da Internet

Sertão terá 240 vagas, sendo 120 para Araripina e 120 para Petrolina

são praticados preços mais acessíveis. Em tempos de crise e pouco acesso ao mercado de trabalho, a busca por conhecimento e capacitação se tornam ainda mais importantes. O gerente da Unidade de Educação do Sesi/PE, Michael Groarke, explica os benefícios desta oportunidade. “Ter a Educação Básica completa abre novas perspectivas para as pessoas no mercado de trabalho”, afirma. “Estamos oferecendo vagas gratuitas para o trabalhador da indústria para estimular o aumento da

escolaridade dele e, dessa forma, contribuir para ampliar a competitividade do setor produtivo no Estado”. Podem ingressar no Ensino Fundamental, pessoas com pelo menos 15 anos e no Ensino Médio devem ter 18 anos. Para facilitar a comunicação com o público, a instituição oferece canais de informações por telefone (87) 3873.1087 (Araripina), (87) 3861-1369 (Petrolina) ou pelo 0800.600.9606 (ligação gratuita), além do email falecomsesi@pe.sesi.org.br.

Teste para quem quer cursar Licenciatura em Música

■ Os candidatos interessados em ingressar no curso de Licenciatura em Música, ofertado no campus Petrolina do IF Sertão-PE, têm até o dia 10 de agosto para se inscrever para o teste de certificação musical. De acordo com a instituição, a comprovação de aptidão é requisito obrigatório para ingresso no curso, que deve ser apresentada na inscrição do vestibular, além da nota do Enem 2016 e demais documentos. Segundo o IF Sertão-PE, além do teste de certificação realizado pela unidade, serão aceitos documentos comprobatórios fornecidos por

outras instituições de ensino. O teste de certificação será realizado em duas etapas: prova escrita e leitura à primeira vista (rítmica e solfejo). A primeira etapa acontecerá no dia 20 de

Agosto, das 9h às 12h, e a segunda etapa no dia 27, a partir das 8h. A avaliação será realizada no Campus Petrolina do IF Sertão-PE, na BR 407, s/n - Jardim Sao Paulo.



Reprodução da Internet

A comprovação de aptidão é requisito obrigatório para ingresso no curso



Por Ana Thereza Ramos Lira
Publicitária

Uma terra de poesia e cantos

Essa é São Jose do Egito, município pernambucano localizado a cerca de 360 km de Recife, a região conta com uma grandiosa riqueza cultural, sendo o berço de poetas repentistas e cantadores.

O município se originou com a construção de uma capela dedicada a São José por fazendeiros que habitavam a localidade na época. Inicialmente o povoado foi intitulado de São José das Queimadas em 1865. Mas em 1872 a vila passou a denominar-se São José do Egito e posteriormente foi elevada à condição de município.

Existem duas explicações para a origem do seu nome; uma tem a ver com a parte religiosa do lugar, quando da capela dedicada a São José foi construída à aproximadamente 200 anos, uma imagem de São José veio de Portugal a capela, quando a imagem chegou, moradores perceberam que os pés da imagem estavam cobertos por uma bota. Segundo historiadores, em Israel, por onde Jesus andou, não se usava botas e a região que esse tipo de indumentária era usada era o Egito, logo começaram a chamar a imagem de José do Egito, daí a origem do nome São José do Egito. A outra explicação conhecida, se dá com a riqueza cultural; com uma riquíssima veia poética, os poetas antigamente eram tidos como verdadeiros faraós de tão importantes que eram para a sociedade da época, assim associando a região ao Egito, terra dos faraós. São José do Egito é o berço da poesia repentista e de cantadores, já tida como um dos maiores centros de realização de cantorias no Nordeste. A terra conta com alguns filhos ilustres como - Otacílio Batista, também conhecido como a "Voz do Uirapuru", Dimas Batista, Lourival Batista e Antonio Marinho, Jó Patriota, Ivanderlan Siqueira. Além dessa tradição poética a região produz artesanato em cerâmica, almofadas e peças de crochê e conta também com belas paisagens naturais, clubes e festas tradicionais.

Então, que tal reservar aquele espacinho na agenda e ouvir de perto um pouco de belas poesias e cantos dessa maravilhosa região. Aproveitando essa edição para lembrar que, apesar de estarmos chegando ao final o período de chuvas, ainda é muito importante lembrarmos das famílias e cidades atingidas pelas chuvas em nosso estado. Elas precisam de ajuda, doações e apoio para ser reerguerem. Então, procurem locais em suas cidades que são pontos de coleta de doativos e ajuda.



Bastidores
Por Janko Moura

Sintonize Petrolina FM 98,3
Seg. à sex. das 11h às 12h
www.petrolinafm.com

74 99151-1022

bastidoresporjankomoura bastidoresjm bastidoresjm bastidoresporjankomoura@gmail.com

ESPECIAL EXPOSERRA



O empresário Elyzandro Nogueira, advogado Allan Michell Pereira de Sá e o presidente da OAB/Serra Talhada Esterffeson Nogueira na 18ª ExpoSerra, em Serra Talhada/PE.



Os empresários custodianos, presidente do Grupo Tambaú Hugo Gonçalves e presidente Grupo Atan Eletro Atanael Rezende, ambos com a sede das suas empresas em Custódia/PE também marcaram presença na 18ª ExpoSerra, em Serra Talhada/PE.



O presidente do Sindilojas Petrolina Joaquim de Castro acompanhado de sua esposa Regina Maria de Sá Castro na 18ª ExpoSerra, a maior feira de negócios e serviços da região, em Serra Talhada/PE.



O presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco - AD Diper Leonardo Cerquinho com diretor do Jornal do Sertão Antônio José na 18ª ExpoSerra em Serra Talhada/PE.



Os prefeitos sertanejos: George Gueber (Orocó), Geomarco Coelho (Dormentes), Miguel Coelho (Petrolina), Vilmar Capellaro (Lagoa Grande), Rafael Cavalcanti (Afrânio), Marçílio Cavalcanti (Cabrobó) e Humberto Mendes (Santa Maria da Boa Vista) ladeando o governador Paulo Câmara em recente visita à Petrolina/PE.



Apresentando a nova diretoria do Rotary Clube Petrolina Norte secretário executivo Antonio Fernando Aquino, tesoureiro Edmundo Filgueiras, presidente José Carlos Mariano Pereira, secretaria Gislane Gava e diretor de protocolo Carlos Gava em Petrolina/PE.

A 11ª festa beneficente, Forró do Abrigo, do Lar São Vicente de Paulo, será em 27 de julho, em Juazeiro/BA, com sanfoneiro Targino Gondim, Raimundo do Acordeon, Wanderley do Nordeste, Manuzinho do Acordeon, Wellington Miranda, Flávio Baião, Renan Mendes, Gervilson Duarte e a ex-participante do The Voice Kids, Mari Ribeiro.

A cantora Sandra de Sá é atração do último dia do Aldeia do Velho Chico 2017, o maior festival de artes do Vale do São Francisco realizado de 01 a 12 de agosto, no Sesc Petrolina/PE.

A 33ª Romaria das Comunidades em Santa Cruz da Venerada/PE será de 22 a 23 de julho com as bandas Vixi maria e Dukarmo.

A 37ª Festa dos Colonos de Maniçoba com Tayrone, André Mendes, Tinho do Acordeon e Sérgio do Forró será 22 de julho, em Juazeiro/BA.

Nos dias 21, 22 e 23 de julho, será realizado o 1º Festival do Bode e do Carneiro Expo Curaçá com objetivo identificar as potencialidades e as dificuldades para a comercialização da produção de caprinos e ovinos da região em Curaçá/BA.

CULTURA



Hélia Scheppa

Um ensaio fotográfico assinado pela fotógrafa Hélia Scheppa enriquece o espaço, com registros das mulheres de Passira

Bordados de Passira em exposição no Cais do Sertão

A mostra tem trabalhos em tela de 40 bordadeiras, retratando o cotidiano da prática secular, passada de geração em geração e segue até o dia 5 de agosto

Uma exposição leva à Capital pernambucana o encanto da obra produzida pelas bordadeiras de Passira, município localizado no Agreste, distante 107 km do Recife. A cidade é conhecida como “Terra dos Bordados” por manter a tradição do trabalho manual, rico em detalhes e qualidade. O Cais do Sertão, no Marco Zero, é palco da mostra “Bordados de Passira”, instalada no primeiro andar do museu, expõe trabalhos

em tela de 40 bordadeiras, retratando o cotidiano da prática passada de geração em geração.

A mostra, que segue até o dia 05 de agosto, possui ainda uma instalação sonora na qual as mulheres narram suas histórias. Um ensaio fotográfico assinado pela fotógrafa Hélia Scheppa, com registros das mulheres de Passira que vivem da arte de bordar, integra o espaço. Uma feira onde os produtos passirenses são ven-

didados aos visitantes também foi montada. Além disso, nos dias 25, 26 e 27 de julho, das 14h às 17h, será oferecida uma oficina de produção, onde os visitantes terão a oportunidade de aprender na prática o bordado com as próprias artesãs. A visitação é de terça a sexta, das 09h às 17h, sábados e domingos das 13h às 17h. A entrada custa entre R\$ 10 e R\$ 5. Nas quintas-feiras, a entrada é gratuita.

Vaqueiros reunidos em Caiçara

O povoado de Caiçara, distante cerca 30 km da sua sede, Custódia, realizou no dia 16 de julho a 8ª Missa do Vaqueiro. A celebração atraiu 150 vaqueiros da região além de mil visitantes, que movimentaram a economia da região. O evento está inserido na programação da Festa do Sagrado Coração de Jesus, realizada na Praça Júlia Clara de Melo.

Para o organizador da festa religiosa, Reginaldo Souza, a realização da Missa do Vaqueiro é importante para resgatar a tradição do povoado. “A missa ultrapassou as expectativas, tanto da organização quanto do comércio local. Tenho certeza que cumprimos a meta de resgatar essa cultura, que é uma das mais importantes do nosso povo. Pretendo continuar, apesar das dificuldades”, declara Reginaldo.



Evento religioso superou expectativa da organização, com 1 mil visitantes



NOVOS SABORES

Por Bel Wanderley
Gastróloga

Rösti: Uma batata deliciosa

A batata é o quarto alimento mais consumido do mundo com uma grande variedade de cores, sabores e tamanhos que são utilizadas em receitas no mundo todo. Existem muitas formas de se preparar este alimento rico em amido e uma receita que eu amo é a batata Rösti. Ela é uma receita tradicional da Suíça, originária do Cantão de Berna (um cantão da Suíça, situado no centro do país) que era servida tradicionalmente no café da manhã, mas hoje em dia pode ser servida como acompanhamento ou prato principal em qualquer refeição.

O nome rösti significa dourado e crocante. A batata é servida em formato de uma panqueca aberta bem dourada dos dois lados, podendo ser recheada ou não.

Na versão tradicional ela não leva recheio, apenas a batata, manteiga, sal e pimenta, mas é possível criar uma infinidade de opções utilizando legumes, carnes, embutidos e até frutas em seu preparo.

O processo de preparo é bem simples: a batata é cozida e ralada. Em seguida, é colocada gordura em uma frigideira (geralmente manteiga e/ou azeite), a batata é disposta para forrar o fundo da frigideira e deixa-se dourar. Após dourar um lado, a batata é virada para dourar do outro lado e está pronta!

Algumas dicas são importantes no preparo da batata rösti. A primeira é que a batata deve estar al dente para que ela não vire um purê durante o preparo. Também é importante que a quantidade de gordura seja suficiente para deixar as batatas douradas e uma panela antiaderente é a mais recomendada. Uma dica valiosa também é utilizar um prato para virar a batata rösti: vira-se a batata no prato e depois desliza do prato para assar do outro lado.

Espero que tenham gostado e até a próxima!



UMA PARTE NUNCA FOI TÃO IMPORTANTE: A SUA. ECONOMIZE ÁGUA.



O desafio ficou ainda maior. Depois das últimas chuvas, temos em nosso Estado municípios em situação de emergência, ao mesmo tempo, pelas enchentes e pela seca. Mas o nosso trabalho também cresceu. Reforçamos o controle da qualidade e da distribuição da água. E estamos fazendo um esforço ainda maior buscando parcerias para realizar obras que não podem mais ser adiadas. Mas a maior ajuda de todas é a sua. Economize água.

ATP/AL/2017

E SIMPLES EVITAR O DESPÉDICO



Terce banho mais rápido. Cada minuto a menos no chuveiro evita o desperdício de 25 litros de água.



Quando estiver escovando os dentes ou se barbeando, feche a torneira. Com a torneira aberta, o desperdício de água chega a 15 litros por minuto.



Só use a lavadora de roupas quando a carga estiver cheia. Com a redução de detergentes, é possível economizar grandes quantidades de água.



Para lavar o carro, use balde. Para a calçada, vácuo. Utilizando uma mangueira, em apenas 15 minutos, você gasta 200 litros de água tratada.



Mantenha a válvula de descarga de água sempre regulada. A cada seis segundos de válvula acionada, o gasto de água chega a 14 litros. Em defeito, pode chegar a até 30 litros.



Se você possui uma torneira pingando em sua residência, faça o reparo. O gotejamento representa um desperdício de 40 litros de água diariamente.